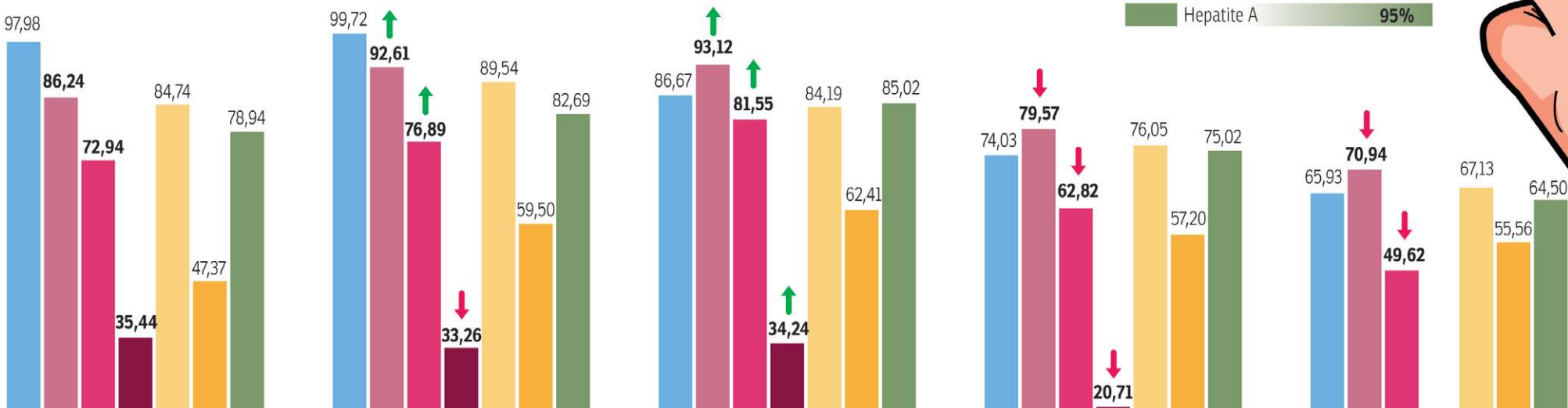




A piora das taxas no Brasil

Assim como o sarampo, outros imunizantes tiveram queda na cobertura. Veja a evolução da redução desde 2017

Percentual de vacinação (%)



SOCIEDADE

Vacinação cai e traz de volta doenças extintas

Com o controle gradativo da covid, começam a vir à tona as consequências da redução da cobertura de imunização para rubéola, caxumba, catapora e sarampo. Em 2021, só cerca de 49% do público-alvo para a 2ª dose da tríplice viral foi atingido

» MARIA EDUARDA CARDIM
» ISABEL DOURADO*



Temos uma doença que foi eliminada das Américas e que, desde o início dos anos 2000, o número de casos é muito baixo. A formação da última geração de médicos do país não a conheceu"

Jonas Brant, epidemiologista e professor da UnB

vacina tríplice viral — que protege contra sarampo, caxumba e rubéola — prevista pelo Ministério da Saúde é de 95%. Só que, conforme dados coletados pelo DataSUS e organizados pela CNM, essa cobertura caiu nos últimos anos. Em 2019, a segunda dose da tríplice viral alcançou 81,55% do público alvo, mas, no ano passado, apenas 49,62% desta população foi atingida.

Fatores

Para Brant, o movimento antivacina no Brasil ainda é recente para ser apontado como um fator de peso na queda das coberturas.

“A gente vê uma queda importante nos últimos anos, mas que não se atribui diretamente ao movimento antivacina, e sim à necessidade de reposicionamento do sistema de saúde frente às mudanças pelas quais a sociedade passou”, observou.

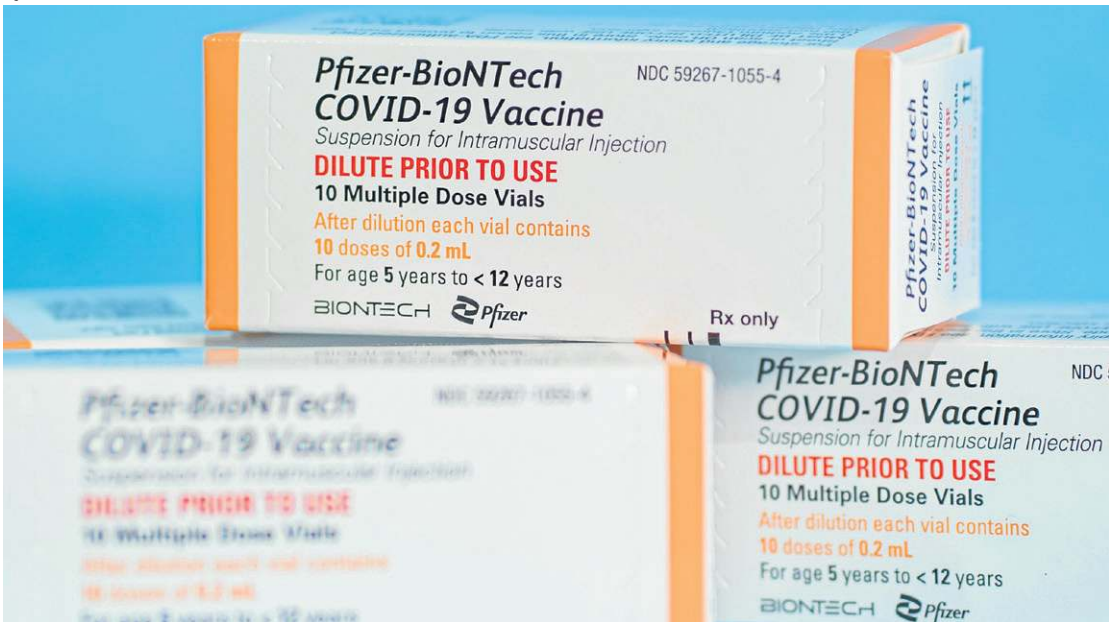
Outro problema é o desconhecimento de diversas doenças, inclusive por profissionais de saúde, que foram extintas graças às campanhas de vacinação no Brasil e no mundo. “Temos uma doença que foi eliminada das Américas e que, desde o início dos anos 2000, o número de casos é muito baixo. Com isso, a formação da última geração de médicos do país não a conheceu. Nosso grande desafio é aumentar a sensibilidade desses profissionais para que consigam diagnosticar e suspeitar os casos de sarampo”, afirmou Brant.

O epidemiologista salienta, ainda, que em um contexto de desnutrição, o sarampo favorece o aumento da taxa de mortalidade infantil. “Por isso, a doença segue em algumas regiões do mundo como uma importante causa de óbito de crianças”, afirmou.

Este ano, até o momento nenhuma morte por sarampo foi notificada. Mas, em 2021, foram registrados dois óbitos causados pela doença, no Amapá, de bebês menores de um ano de idade.

***Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi**

Myke Sena/ MS



Segundo a Pfizer e a BioNTech, reforço estimulou superprodução de anticorpos contra ômicron

Proteção aumenta 36 vezes

Uma dose de reforço da vacina da Pfizer induz aumento significativo das proteções de crianças de cinco a 11 anos contra a covid-19. A afirmação é do próprio laboratório e da BioNTech, desenvolvedora da tecnologia do imunizante. Segundo as duas empresas, a terceira injeção aumentou em 36 vezes os níveis de anticorpos que combatem a variante ômicron. Por causa disso, pretendem solicitar

autorização de uso emergencial nos Estados Unidos e em outros países em breve.

O ensaio clínico de fase 2/3 coletou dados de 140 crianças que receberam uma dose de reforço aproximadamente seis meses após a segunda dose da série primária da vacina da Pfizer. Ao analisar o soro (plasma sanguíneo sem fibrinogênio) de 30 pacientes, concluíram que os níveis de anticorpos contra o ômicron

aumentaram 36 vezes com a terceira dose, em comparação à segunda. Já os títulos de neutralização da cepa original do vírus aumentaram seis vezes após um mês da segunda dose, também comparado ao esquema primário de duas injeções.

No Brasil, a vacina da Pfizer e a CoronaVac são as duas únicas integrantes da campanha nacional de imunização de crianças contra a covid-19.

TERRA INDÍGENA

PF reforça segurança contra invasão no Pará

A Polícia Federal (PF) reforçou, ontem, a segurança na terra indígena Xipaya, no sudoeste do Pará, invadida na última quinta-feira por garimpeiros, que tentaram fixar pontos de extração de minerais. De acordo com a cacique Juma Xipaya, os exploradores foram violentos

com pessoas da comunidade, mas uma reação dos indígenas fez com corresse e se refugiasse na mata. O temor é que os garimpeiros voltem em maior número, fortemente armados e causem uma chacina.

Uma equipe da Força Nacional está no território Xipaya para

evitar um confronto entre indígenas e garimpeiros. Segundo a nota divulgada pela PF, “agentes da Polícia Federal, do ICMBio, da Força Nacional, do Ibama e da Funai, órgãos que mantêm trabalhos ostensivos na região de Itaituba, Altamira, Novo Progresso, também estão em ação para reprimir possíveis atentados à comunidade indígena”. Os federais não informaram o tamanho do efetivo mandado para o local — disseram apenas que “houve reforço da segurança e

da fiscalização no local, por conta dos possíveis crimes de extração ilegal de minérios na região da Reserva Extrativista do Iriri”.

A terra indígena Xipaya fica distante cerca de 400 quilômetros do centro de Altamira (PA). Os órgãos de Estado foram acionados pelo Ministério Público (MPF) depois que lideranças denunciaram a presença de garimpeiros ilegais. Um vídeo da cacique Juma Xipaya, que circulou nas redes sociais, chamou a atenção para a invasão e

para a iminência de um conflito sangrento entre indígenas e exploradores.

“A gente está com muito medo que [os indígenas] sejam recebidos de forma violenta, com armas. Acionei Funai, polícia, mas estamos com muito medo. É agora, não é amanhã ou depois. É agora. Estão destruindo nosso repetitório, não sabemos o tipo de armas que eles têm”, afirmou Juma. A população estimada na terra indígena é estimada em 200 pessoas, em

cinco aldeias na região — entre elas, a Karimã, à qual pertence a cacique.

A Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup), também por meio de nota, esclareceu que “a segurança e mediação dentro de terras indígenas e garimpos é atribuição exclusiva da Polícia Federal. Entretanto, a Segup fez contato com a PF e está acompanhando o caso, inclusive, está à disposição para prestar auxílio e suporte, caso necessário”.